

Apresentação

Esta edição nº 14 oferece a leitores e pesquisadores as nossas já tradicionais seções (*Intérpretes do Acervo, Prata da Casa, Arquivo em Imagens*) e o dossiê temático que pode ser bem representado pelas palavras-chave **eleições, democracia e arquivos**. As instâncias arquivísticas dos poderes **Legislativo e Judiciário** recebem o foco da nossa luz de reflexão.

Esperamos que mais esta edição da *Revista do Arquivo* seja de grande valia para leitores e pesquisadores.

INTRODUÇÃO AO DOSSIÊ

A seção intitulada *Introdução ao dossiê temático* desta edição está riquíssima e atende plenamente ao desafio de pôr em evidência a gestão dos arquivos das instituições dos Poderes Judiciário e Legislativo e a relação com aspectos garantidores do que se convencionou chamar de democracia.

Apresentamos quatro textos, sendo três deles resultantes de entrevistas com especialistas. Ei-los.

O **Centro de Acervo Permanente**, em parceria com o **Centro de Difusão**, realizou uma pesquisa panorâmica que resultou em mapeamento indicativo de abordagem do tema *eleições no acervo textual* do Apesp. Quais fundos e conjuntos documentais desse Arquivo contêm informações expressivas que atendam aos pesquisadores no assunto? Esse texto introdutório intitulado *Processos eleitorais no acervo do APESP: por onde começar a pesquisa* lhes será muito útil. Confiram.

A **Câmara Municipal de Barueri-SP** se tornou uma das melhores referências na organização de arquivo do Poder Legislativo no Brasil. Portanto, leiam atentamente o texto resultante da entrevista com **Reginaldo da Cruz Costa**, responsável pelo Arquivo daquela instituição.

Vanderlei dos Santos, na sua condição de representante dos arquivos do Legislativo no Conarq, em entrevista nos revela importantes informações sobre as dificuldades e desafios para o compartilhamento de experiências e orientações para as instâncias arquivísticas desse setor no Brasil. Atentem!

Por fim, o depoimento dos colegas **Ana Paula Alencar Oliveira** e **Marcelo Jesus dos Santos**, representantes dos arquivos do Poder Judiciário no Conarq, não nos deixa dúvidas de que temos motivos para comemorar conquistas e continuarmos apostando na causa pelos arquivos no Brasil.

ARTIGOS

Apresentamos 4 (quatro) artigos nesta edição.

José D'Amico Bauab & **Cintia Takiguthi**, em artigo com escrita primorosa e rebuscada, nos proporcionam instigante reflexão sobre possíveis e efetivas consequências decorrentes de apropriações conflitivas entre a Lei Geral de Proteção de Dados e a transparência administrativa exigida pela Lei de Acesso à Informação. Alguns pequenos trechos de sua introdução são suficientes para deduzirmos a relevância do tema abordado por Bauab e Takiguthi:

“...a política de gestão documental e de memória da Justiça Eleitoral brasileira pode ser considerada um dos inafastáveis instrumentos de construção desse contexto constitucional básico...”.

“A aplicação, muitas vezes exagerada, ou até deformada, da LGPD (que, aliás, é, em termos principiológicos, um diploma de grande avanço jurídico) tem colocado

o axioma da transparência em perigo, e a incidência dessa exegese enviesada na documentação eleitoral apresenta o grave potencial de causar opacidade sobre os aspectos do regime democrático”.

“E é justamente o desafio que conduz o esforço intelectual deste trabalho: propor uma hermenêutica lógico-sistemática e teleológica da LAI, da LGPD e da Lei de Arquivos que aponte para a transparência do processo eleitoral, sem que se ignore o resguardo dos dados pessoais e se tenha sempre no horizonte o fortalecimento da democracia entre nós”.

Está feito o convite para a leitura desse artigo intitulado *O desafio da transparência do processo eleitoral brasileiro perante a lei geral de proteção de dados pessoais*.

O segundo artigo, de produção coletiva, com as assinaturas de **Alício Reginatto Júnior, Claudia Campos de Araújo, José D’Amico Bauab e José Washington da Silva Assis**, nos oferece um ótimo exemplo de como os documentos de arquivo se configuram como suporte para a democracia, conforme anuncia o título do dossiê temático desta edição.

Sob a designação de *O impacto das atas de apuração da justiça eleitoral paulista na Comissão Municipal da Verdade Vladimir Herzog*, o artigo “analisa o papel das atas oficiais de apuração das eleições realizadas pela Justiça Eleitoral paulista sobre a Comissão Municipal da Verdade Vladimir Herzog (2013-2014) em dois momentos-chave na história da cidade: as eleições para vereador de 1936 e 1947”. Trata-se de revelação de um caso de iniciativa de profissionais de um arquivo que merece ser amplamente difundido para que esse exemplo seja estudado e se replique na realidade brasileira.

Autoras convidadas

Recentemente, o Arquivo Público do Estado recolheu alguns tipos documentais provenientes do Condephaat, portadores de inestimáveis informações com alto valor cultural referentes à preservação do patrimônio histórico, arqueológico, artístico e turístico brasileiro e com enorme potencial para a produção historiográfica. Para que os nossos leitores e pesquisadores tomem conhecimento da importância desse conjunto documental, agora sob custódia deste Arquivo, publicamos o artigo intitulado *Os processos da preservação do patrimônio cultural paulista: o acervo do Condephaat*, de autoria das técnicas e pesquisadoras, **Deborah Regina Leal Neves, Elisabete Mitiko Watanabe e Haike Roselane Kleber da Silva**.

Versão

Por fim, essa subseção de artigos, nos enche de satisfação em publicar a tradução de artigo de autoria do arquivólogo congolês **Bob Bobutaka Bateko**, que nos proporciona interessante debate no âmbito da epistemologia da nossa área. Nos causa muito orgulho poder ampliar o arco de reflexões teóricas para além do continente Europeu e das Américas.

Esperamos que o leitor usufrua desse artigo e tire suas conclusões a partir de ideias polêmicas e bem fundamentadas do estudioso Doutor Bateko. Direto da República Democrática do Congo.

Para apimentar o debate, veja a seguir a resenha sobre esse artigo, escrita pela colega, professora, doutora Clarissa Schmidt.

RESENHA

Clarissa Schmidt nos concedeu a honra de publicação dos seus comentários críticos inéditos sobre o também inédito artigo do congolês Dr. Bob Bobutaka Bateko, em resenha assim iniciada por ela: *No campo dos arquivos as discussões em torno dos termos arquivística e arquivologia foram majoritariamente pautadas na dicotomia entre técnica e ciência, ou, em alguns casos, na sinonímia de ambos. Contudo, uma perspectiva que os coloca claramente em distintas posições é defendida por Bob Bobutaka Bateko, no artigo “Archivistique et archivologie: clarification épistémologique”.* Esse debate está imperdível! Confira.

INTÉRPRETES DO ACERVO

A seção Intérpretes do Acervo desta edição nº 14 traz relatos de pesquisadores de temas bem diversificados do rico acervo do Arquivo do Estado.

Os Arquivos têm muito a revelar sobre Euclides da Cunha é o título conferido ao texto originado de entrevista com **LEOPOLDO M. BERNUCCI**, graduado em Letras pela Universidade de São Paulo (USP, 1976), mestre e doutor na mesma área pela Universidade de Michigan (USA).

PÂMELA DE ALMEIDA RESENDE é doutora em História Social pela Universidade de São Paulo, USP, dedicada em vasculhar fontes documentais reveladoras dos mundos de personagens e grupos oprimidos da sociedade brasileira. Leiam o texto resultante de entrevista por nós intitulado *Decifrando a lógica de arquivamento dos documentos da polícia política*.

E ainda, para o enriquecimento dos nossos leitores e nossas leitoras, publicamos a entrevista realizada com **FABIO MARIANO CRUZ PEREIRA**, doutorando do programa de pós-graduação em *design* da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da Universidade de São Paulo- FAU USP, que apresenta sua refinada pesquisa por meio do texto cujo título é *Para além do design, timbres e etiquetas como elementos para estudos da cultura material*.

Como de costume, aproveitem as dicas destas belas pesquisas em arquivos.

PRATA DA CASA

No organograma resultante da reorganização administrativa do Arquivo em 2009, **o Núcleo de Microfilmagem** aparece vinculado ao Centro de Preservação. No entanto, os tempos mudaram e a avalanche provocada pelo “mundo” digital impactou diretamente os arquivos. Pois bem, esse Núcleo de Microfilmagem, que agora opera fundamentalmente com **digitalização de documentos de arquivo**, é o foco do Prata desta edição. Temos a certeza de que o interesse é geral em saber como o Apesp está enfrentando essa “avalanche” que atinge toda a sociedade em geral.

ARQUIVO EM IMAGENS

Em diálogo com o dossiê temático desta edição, a *Revista do Arquivo* revisita o acervo de ilustrações do Arquivo do Estado e faz um recorte com foco no tema “Eleições”, trazendo-nos um dos mais conhecidos e apreciados recursos gráfico-narrativos: a charge.

Boa leitura.